

Diversão & Arte

Imagens que contam a história do Clube do Choro nos últimos 10 anos podem virar livro



RECO DO BANDOLIM E CHORO LIVRE



RODA DE CHORO

ÁLBUM DE MEMÓRIAS

» IRLAM ROCHA LIMA

Shows, projetos e personagens que, na última década, fizeram parte da programação do Clube do Choro foram capturados pela lente da fotógrafa brasileira Renata Samarco. Duzentas fotos com o registro desses momentos foram reunidas na exposição *Olhar do choro — 10 anos de retrato musical*, com curadoria de Aryane Sanches, que ficou em cartaz em junho de 2019, na unidade do Sesc do Setor Comercial Sul. Agora, ela faz planos para a publicação de um livro tomando por base esse valioso acervo.

Formada em zootecnia pela Upis, Renata não chegou a exercer a profissão. Ela optou pela fotografia, tendo como referência o curso básico que fez no Colégio La Salle, com o professor João de Jesus, quando aprendeu noções técnicas dos três pilares para a operação da câmera: abertura do diafragma, velocidade e sensibilidade do sensor de imagem; além de iluminação e revelação. Antes de iniciar as atividades, ainda na antiga sede do clube, a convite de Heloisa Lima — filha do presidente da instituição, Reco do Bandolim — ela fez uma viagem pela Europa tendo a máquina fotográfica como única companhia.

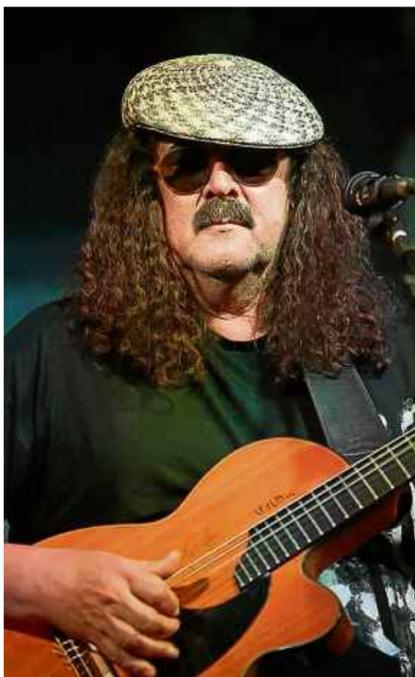
De acordo com Renata, inicialmente, as fotos seriam utilizadas basicamente para a prestação de contas com os patrocinadores e com o Ministério da Cultura. “Depois, a produção do Clube do Choro passou a utilizá-las para divulgação nas mídias sociais. Eu me lembro que minha primeira cobertura foi a do show do saxofonista Paulo Moura, já falecido, ainda na sede antiga. Quando a programação passou para o Espaço Cultural do Choro, houve crescimento da demanda das fotos”, lembra. “Lá, fiz a última foto do flautista Altamiro Carrilho no palco. Com a saúde frágil, ele morreria semanas depois”, lembra.

PROFISSIONALIZAÇÃO

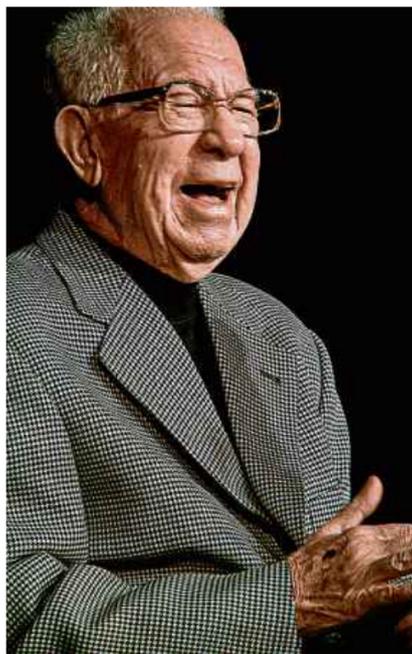
Em busca de aperfeiçoamento, já depois de profissionalizar-se, Renata participou de workshops com mestres do ofício como Bob Wolfenson, Diego Bressani e Raquel Pelicano, visando obter conhecimento maior nas áreas de edição e tratamento de imagem.

“No começo, era difícil, pois ainda não tinha a necessária experiência. Mas, logo depois, tendo maior conhecimento do espaço e da iluminação passei a obter resultados melhores”, conta. “Como não posso ficar parada num mesmo lugar, para não atrair o espectador, me movimento bastante em busca de um ângulo diferente”, acrescenta.

Com as atividades do Clube do Choro desativadas por conta da pandemia, Renata tem se ocupado com um outro projeto ao qual se dedica paralelamente desde 2016, o *Desnude-se* (ensaio sensual). “É o que está me dando retorno financeiro nessa interminável quarentena. Minhas clientes mais constantes são as mulheres reais. Foram elas que, há dois anos, me abriram o mercado em São Paulo, ao tomar conhecimento do projeto ao acessar meu perfil no Instagram, que tem 25 mil seguidores. Ele foi desativado em outubro com a justificativa de que violava as diretrizes do aplicativo, embora eu nunca tenha feito isso. Agora, busco reavê-lo na Justiça”, explica.



MORAES MOREIRA



ÚLTIMO SHOW DE ALTAMIRO CARRILHO ANTES DE MORRER



ÉPOCA DE OURO, O MAIS ANTIGO GRUPO DE CHORO EM ATIVIDADE NO BRASIL



HERMETO PASCOAL TOCANDO COM UMA CHALEIRA



ARMANDINHO MACEDO COM O PÚBLICO AO REDOR



PAULO MOURA

MARIA LUIZA
DIREÇÃO MARCELO DÍAZ

ACESSE
olhardistrib.com.br/marialuiza
E SAIBA ONDE ASSISTIR

PRIMEIRA MULHER TRANS DAS FORÇAS ARMADAS BRASILEIRAS

52 FESTIVAL DE BRASÍLIA DE CINEMA BRASILEIRO
É Tudo Verdade It's All True
SPECIAL SELECTION
OFFICIAL SELECTION 2019
RECOGNITION OFFICIAL 2019

FAC
diáz
nlluar
DOC IMPACTO
DOC MONTEVIDEO
GDF

marialuizafilme
www.marialuizafilme.com.br
CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA 10 ANOS